



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
ALBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

CURSO: FISIOTERAPIA

ANO / SEMESTRE: 2025/2

DISCIPLINA: Eletrotermofototerapia

PROFESSOR: Sílvia Sutel Johnson Lopes

ATIVIDADE PRÁTICA: TENS

ROTEIRO DE ATIVIDADE PRÁTICA

1. ATIVIDADE PRÁTICA (cada atividade tem duração prevista de um turno)

(X) atividade prática 02 – de 8/9 a 26/9

2. EMENTA

Estudo dos agentes eletrotermofototerapêuticos como forma de tratamento em fisioterapia

3. COMPETÊNCIAS

Manusear os equipamentos eletrotermofototerapêuticos e compreender sua aplicabilidade no cotidiano do fisioterapeuta.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS NO LOCAL DE PRÁTICA

Equipamento com a corrente despolarizada TENS

Eletrodos autoadesivos (4) ou de silicone carbonado (4)

2 canais

Gel condutor

Fita crepe

Algodão e álcool 70%

5. MATERIAIS DE USO PESSOAL QUE SÃO RESPONSABILIDADE DISCENTE

Jaleco, máscara, materiais de anotações individuais

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

1. Ligar o equipamento;
2. Conectar os canais 1 e 2 no painel;
3. Conectar os eletrodos autoadesivos ou de silicone carbonado nos polos ânodo e cátodo dos dois canais.
4. Selecionar no painel a corrente TENS;
5. Selecionar o tempo de tratamento (30 minutos);
6. Selecionar a frequência (protocolo 1 com 150Hz e protocolo 2 com 4Hz);
7. Selecionar a largura de pulso (protocolo 1 com 40 microssegundos e protocolo 2 com 250 microssegundos);
8. Selecionar VIF sim;
9. Posicionar os eletrodos de maneira longitudinal ou transversal. Posicionar rolos e travesseiros para conforto do paciente;
10. Start (início);
11. Dose em mA progressivamente conforme tolerância do paciente. Aumentar sempre que houver a acomodação da corrente.

6. REGISTRO DE PRÁTICA

Para registro da prática os alunos deverão utilizar esses casos clínicos e responder as perguntas abaixo.

1 CASO CLÍNICO

A.C.G, 28 anos, feminino, sem comorbidades relevantes, chega ao consultório relatando dor lombar leve a moderada há 1 semana, de origem muscular, após má postura prolongada em home office. No exame físico apresenta dor localizada em região lombar baixa, sem irradiação, sensível à palpação. Sem alterações neurológicas. Diagnóstico: Lombalgia mecânica leve (fase subaguda)

2) CASO CLÍNICO

C.H.N, 52 anos, masculino, hipertenso controlado, chega ao consultório relatando dor crônica em joelho direito há 3 anos, devido à osteoartrose grau 2. Dor contínua, com piora em esforço, usando Tramadol diariamente mas não tem surtido efeito segundo o relato do paciente. No exame físico apresenta limitação leve da amplitude de movimento, crepitações e sensibilidade na interlinha medial do joelho. Diagnóstico: Gonartrose moderada com dor crônica.

Responda as perguntas após experimentar na prática aplicando em seus colegas. Esse grupo de perguntas deve ser respondido para cada caso.

- 1) Quais parâmetros de frequência, largura de pulso e tempo usaste?
- 2) VIF está ativo?
- 3) Qual era a forma de analgesia que queria com este parâmetro, explique detalhadamente.
- 4) Onde posicionar os eletrodos? (pode anexar uma foto)
- 5) Descreva o relato do seu paciente (colega) durante a aplicação

7. LEITURA COMPLEMENTAR

AGNE, J.E. Eletrotermoterapia: teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004.